



Project Name: PROGRAMA "URBANISTA POR UM DIA" DA PREFEITURA DA CIDADE DE MARICÁ - RJ
Authors: OLIVEIRA, ANA CLAUDIA G.; NUNES, CELSO CABRAL; SOUZA, JALINE LIMA; CAMPOS, MÔNICA M.; CALDAS, SANDRO W.; COELHO, WILL ROBSON
Country: BRASIL



O PROGRAMA



O Programa "Urbanista Por Um Dia" foi criado no ano de 2017, iniciativa realizada por arquitetos e urbanistas da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá. A ideia tem como foco trabalhar o olhar crítico de estudantes da rede municipal do ensino fundamental (crianças de 6 a 12 anos) e levar a compreensão da cidade como um espaço com diversas camadas, sinalizando a corresponsabilidade por estes locais desenvolver o olhar crítico dos alunos para o ambiente urbano, levando os estudantes a compreensão da cidade como um espaço com diversas camadas históricas, em um processo de estímulo aos princípios de pertencimento do cidadão na responsabilidade da manutenção das áreas públicas, sinalizando a corresponsabilidade por estes locais.

Até o momento aconteceram cinco edições: a primeira, envolveu as Escolas: Mata Atlântica e Centro de Educação Infantil Valéria Passos, localizadas em Itaipuaçu; a segunda contemplou as escolas Darcy Ribeiro e CEIM José Carlos de Almeida e Silva, em Inoá; a terceira edição contemplou apenas o Colégio CAIC Elomir Silva, localizado em São José do Imbassaí; a quarta edição nas Escolas Odesvaldo Marins das Matta, em parceria com a Secretaria de Habitação no Programa Endereço Certo e Ministro Luís Sparano, localizadas no SPAR; a quinta edição aconteceu na Escola Municipal Marisa Letícia Lula da Silva e teve o foco na questão da acessibilidade e inclusão, marcando o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência.



ETAPAS DE TRABALHO

- 1- Identificar áreas públicas no entorno de escolas municipais que necessitem de intervenção e melhorias;
- 2- Organizar a oficina com os alunos da escola escolhida em grupos para percorrer o entorno da escola e desenvolver um diagnóstico preliminar anotando e desenhando os problemas e potenciais observados;
- 3- Definir as propostas com os alunos em sala de aula realizando uma maquete do local estudado por eles;
- 4- Ao final das atividades, agendar e apresentar o resultado da Intervenção Proposta ao Prefeito.

Os técnicos na Secretaria de Urbanismo devem aperfeiçoar e preparar estudos obtidos para convertê-los em projetos base, formando processos administrativos, assim encaminhar as demandas tendo em vista as possibilidades de viabilização e realização das mesmas.

Durante a realização das atividades iniciais do programa, as crianças destacam as dificuldades de caminhabilidade dos passeios públicos dos percursos utilizados por elas em seus deslocamentos casa-escola-casa, tais como: falta de arborização, iluminação, ausência de pavimentação dos passeios, a necessidade de uma área de lazer, como uma praça, que, por exemplo, são comentários recorrentes observados pelos arquitetos que atuam no Programa.



Buscando algumas referências, aponta-se em uma matéria publicada pelo site NEXO JORNAL, em 1996, a Unicef e a ONU-Habitat (Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos) lançaram a Child-Friendly Cities Initiative (CFCI), proposição de uma série de medidas que priorizam os direitos infantis dentro da agenda urbana. Dentre essas medidas, estão a participação dos pequenos em todas as etapas de planejamento e implementação, foco em seus direitos e um orçamento direcionado a essa parcela da população.



Assim para além de formar e sensibilizar crianças para temáticas ligadas ao desenvolvimento urbano há também um esforço no Brasil e no mundo para torná-las sujeitos centrais na criação de um ambiente urbano que as favoreça.

OFICINAS

Nas oficinas a criança aprende a apreciar tanto o patrimônio histórico quanto a arquitetura contemporânea, a compreender a relação entre a natureza e o que foi construído pelo homem e o que a sustentabilidade tem a ver com qualidade de vida.

A metodologia do trabalho é feita identificando as áreas públicas no entorno das escolas onde acontecem as oficinas, depois há divisão da turma em grupos de crianças onde vão propor intervenção para uma área pública, realizando uma maquete do espaço ideal para elas.

A partir daí começam a desenhar, projetar e montar casas, praças, área urbana etc.

As crianças, utilizando material reciclável, também poderão propor e ou criar um bairro, montando as maquetes, discutindo sobre escalas, proporções e muito mais. As atividades propostas ajudam a explorar conceitos de forma, textura, cor, harmonia e habilidades de coordenação motora. Fortalece a capacidade do indivíduo como cidadão, promove a inclusão social dos alunos, diante de cenários em que podem opinar sobre as questões da cidade, com soluções simples para problemas do cotidiano urbano vivenciado por elas, e levam em conta as leituras que fazem do ambiente que estão, despertando assim empatia pelo lugar que moram, brincam, estudam, caminham, ou seja, pelo ambiente que estão em contato e dá ênfase ao seu modo de ser no mundo a partir dos seus símbolos emocionais.



CONSIDERAÇÕES PARA REFLEXÃO 27º CONGRESSO MUNDIAL DE ARQUITETOS UIA2020RIO

Contribuindo para o tema central 'TODOS OS MUNDOS. UM SÓ MUNDO' onde, dentre todos os mundos possíveis o mundo infantil, a partir do seu olhar percebe o espaço urbano sob seu olhar, portanto é importante estar inserido na ideia de um só mundo. E as discussões no campo das FRAGILIDADES E DESIGUALDADES, vemos o programa como um trabalho que contribui para ampliar a conexão com a sociedade e participação nos processos de tomada de decisão, ampara ações e práticas que conscientizam o cuidado da cidade, a diminuição das questões relativas à segregação espacial e repercutem em boas práticas aplicadas.

Portanto, este programa repercute os processos produtivos da profissão, aprimorando a visão de arquitetura sustentável, valorizando a experiência educativa que incorpora arranjos profissionais multidisciplinares de arquitetos urbanistas junto com técnicos, educadores, professores inseridos nos processos participativos com crianças nas escolas municipais.